BCC204 - Teoria dos Grafos

Marco Antonio M. Carvalho

Departamento de Computação Instituto de Ciências Exatas e Biológicas Universidade Federal de Ouro Preto





Conteúdo

Grafo de Aumento de Fluxo

2 Algoritmo de Ford & Fulkerson

Teoria dos grafos

Fonte

Este material é baseado no livro

Goldbarg, M., & Goldbarg, E. (2012). Grafos: conceitos, algoritmos e aplicações. Elsevier.

Licença

Este material está licenciado sob a Creative Commons BY-NC-SA 4.0. Isto significa que o material pode ser compartilhado e adaptado, desde que seja atribuído o devido crédito, que o material não seja utilizado de forma comercial e que o material resultante seja distribuído de acordo com a mesma licença.

Grafo de Aumento de Fluxo

Definição

Um grafo de aumento de fluxo $G=(V_f, A_f)$ possui somente arcos simples, construído da seguinte forma:

- $(x,y) \in A_f$, se $(x,y) \in A$ e $f(x,y) < \bar{u}(x,y)$: arco direto.
- $(y,x) \in A_f$, se $(x,y) \in A$ e $f(x,y) > \underline{u}(x,y)$: arco reverso.

Folga de um Arco

A folga de um arco é obtida da seguinte maneira:

- $\bar{\xi}(x,y) = \bar{u}(x,y) f(x,y) \text{ se } f(x,y) < \bar{u}(x,y)$

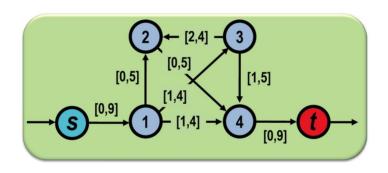
Arco Utilizável

Definição

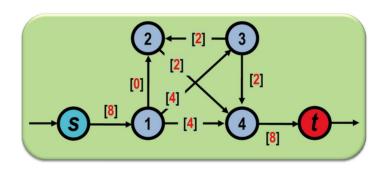
Dados dois vértices x e y, sendo x em análise e y não analisado, um arco a é utilizável em duas situações:

- \bullet a = (x, y), dito arco direto;
- a = (y, x), dito arco reverso.

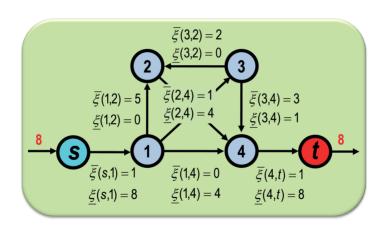
Note que este conceito diz respeito aos algoritmos para o problema de fluxo máximo.



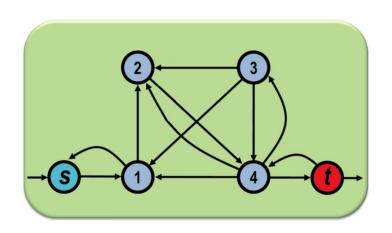
Rede de exemplo.



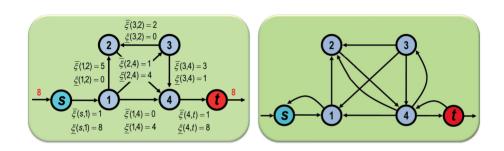
Fluxo de 8 unidades na rede de exemplo.



Folgas nos arcos da rede.



Grafo de aumento de fluxo.



Rede original e Grafo de Aumento de Fluxo.

Algoritmos para o Problema de Fluxo Máximo

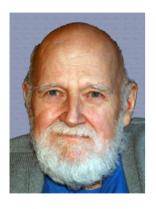
Estratégia: Aumento de Fluxo

Uma das estratégias mais antigas utilizadas para determinação de fluxo máximo em redes é encontrar uma sequência de caminhos de aumento de fluxo entre s e t, definidos no grafo de aumento de fluxo.

Para cada caminho de aumento de fluxo, os algoritmos fazem circular na rede original um fluxo entre s e t que esgota o seu arco de menor capacidade e atualiza as capacidades dos arcos percorridos pelo fluxo.

Quando não for mais possível encontrar um caminho de aumento de fluxo entre s e t, o fluxo máximo é alcançado.

Biografia



Lester Randolph Ford Jr.

- * 23/09/1927 † 26/02/2017
 - Matemático americano;
 - Especialista em fluxo em redes;
 - Autor do algoritmo Bellman-Ford;
 - Autor do teorema de corte mínimo/fluxo máximo;
 - Co-autor do algoritmo *Ford-Fulkerson*.

Biografia



Delbert Ray Fulkerson * 14/08/1924 † 10/01/1976

- Matemático americano;
- Em sua homenagem, a *Mathematical Programming* Society criou o Fulkerson Prize;
- Co-autor do algoritmo Ford-Fulkerson;
- Autor do algoritmo Out-of-Kilter, para o problema de fluxo de custo mínimo.

Princípio

O algoritmo de Ford & Fulkerson (1956) calcula o fluxo máximo em uma rede a partir de um fluxo viável.

No caso de os limites inferiores de todos os arcos serem iguais a zero, o fluxo zero pode ser adotado, ou seja, f(i,j) = 0 para todo arco (i, j).

O algoritmo rotula os vértices de R buscando encontrar um caminho de aumento de fluxo entre s e t. Caso tal caminho exista, o algoritmo aumenta o fluxo na rede.

Rótulos

- O rótulo de um vértice y qualquer segue o formato $[x, \pm, \xi_y]$
 - x: indica o vértice a partir do qual o vértice y foi rotulado;
 - ▶ ±: indica rotulação a partir de um arco direto (+) ou reverso (-);
 - \blacktriangleright ξ_y : indica o quanto o fluxo pode ser aumentado no caminho de s até o vértice y.

O processo é repetido até que não seja mais possível encontrar um caminho de aumento de fluxo, situação na qual o fluxo máximo está circulando na rede.

Atenção para os detalhes

- ▶ Não é possível selecionar arcos nos quais os dois vértices já foram rotulados;
- ► Somente os caminhos que terminam em *t* devem ser considerados;
- Não se esqueça dos arcos reversos;
- Não se esqueça de atualizar o grafo de aumento de fluxo, adicionando e removendo arcos adequadamente.

```
1 Sendo f um fluxo viável na rede:
2 Rotular s com [-\infty, 0, +\infty]:
3 enquanto existir vértice i rotulado incidente a um arco utilizável faca
       se a = (i, j) então
            //arco utilizável: j não rotulado e f(i,j) < \bar{u}(i,j)
            Rotular j com [i, +, \xi_i], em que \xi_i = \min\{\xi_i, \bar{u}(i,j) - f(i,j)\}
       fim
       senão
            //arco utilizável a = (j, i) com j não rotulado e f(i,j) > \underline{u}(i,j)
            Rotular i com [i, -, \xi_i], em que \xi_i = \min\{\xi_i, f(i,i) - u(i,i)\}
10
11
       fim
       se t foi rotulado então
12
            Construir o caminho P de aumento de fluxo a partir de t;
            Aumentar o fluxo nos arcos de P somando \mathcal{E}_t nos arcos diretos e subtraindo \mathcal{E}_t nos
14
              arcos reversos:
            Cancelar todos os rótulos (exceto o de s);
15
            Atualizar o grafo de aumento de fluxo;
16
       fim
17
```

18 fim

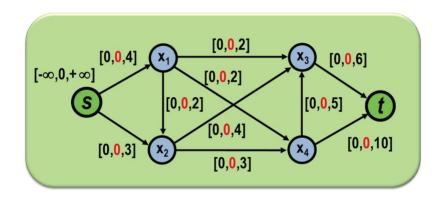
Complexidade

- ightharpoonup No caso de a capacidade dos arcos ser inteira, a complexidade será $O(mf_{max})$;
 - Uma variação deste algoritmo, o algoritmo de Edmonds-Karp, possui complexidade independente do fluxo: O(nm²).

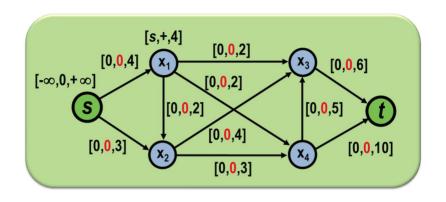
Corte Mínimo

O fluxo determinado é máximo. Um corte s-t de capacidade mínima pode ser obtido colocando-se todos os nós rotulados^a em X e os restantes em \bar{X} .

 $^{^{}a}$ Na última iteração do algoritmo não será possível rotular todos os vértices em um caminho até t.



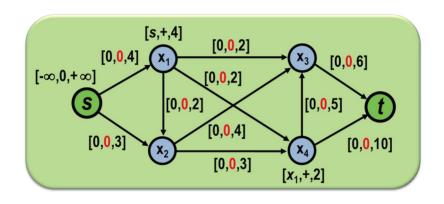
Rede de exemplo. Fluxo viável f=0, logo, não há arcos reversos. Vértice s rotulado.



Primeira rotulação do vértice x_1 .

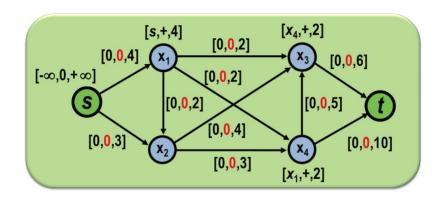
O arco é direto.

$$\xi_{x_1} = min\{+\infty, 4\}$$



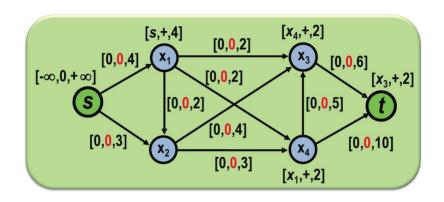
Primeira rotulação do vértice x_4 . O arco é direto.

 $\xi_{x_4} = min\{4, 2\}$



Primeira rotulação do vértice x_3 . O arco é direto.

$$\xi_{x_3} = min\{2, 5\}$$



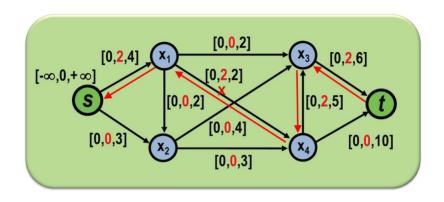
Primeira rotulação do vértice t.

O arco é direto.

$$\xi_t = min\{2, 6\}$$

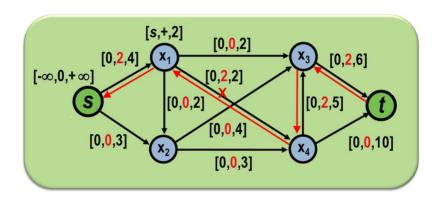
Caminho Encontrado

- Como o vértice t foi rotulado, um caminho de aumento de fluxo foi encontrado;
- O número de unidades de fluxo que podem ser aumentadas neste caminho é dado por $\xi_t = 2$;
- Recupera-se o caminho a partir de t, andando para trás: s, x_1, x_4, x_3, t , aumentado o fluxo em 2 nos arcos deste caminho;
- A capacidade do arco (x_1, x_4) foi esgotada;
- O algoritmo remove os rótulos de todos os vértices (exceto o de s) e é reiniciado.

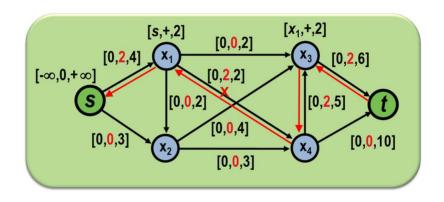


Caminho com aumento de fluxo encontrado. Rede com fluxo f=2.

Note a inclusão de arcos reversos!

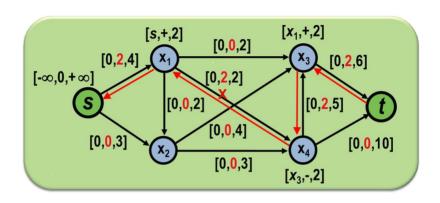


Segunda rotulação do vértice x_1 . O arco é direto. $\xi_{x_1} = min\{+\infty, 2\}$



Segunda rotulação do vértice x_3 . O arco é direto.

$$\xi_{x_3} = min\{2, 2\}$$

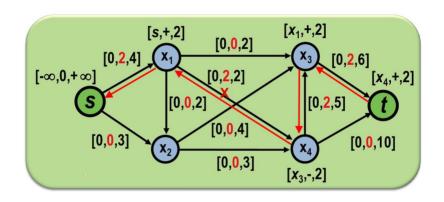


Segunda rotulação do vértice x_4 .

O arco é reverso.

$$f(x_4, x_3) - \underline{u}(x_4, x_3) = 2$$

 $\xi_{x_4} = min\{2, 2\}$



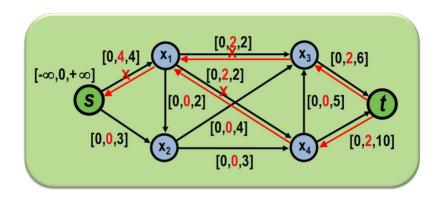
Segunda rotulação do vértice t.

O arco é direto.

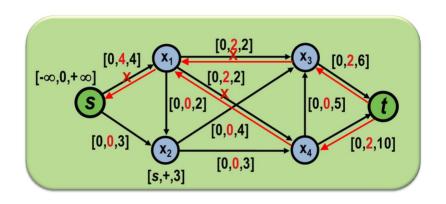
$$\xi_t = min\{2, 10\}$$

Caminho Encontrado

- Como o vértice t foi rotulado, um caminho de aumento de fluxo foi encontrado;
- O número de unidades de fluxo que podem ser aumentadas neste caminho é dado por $\xi_t = 2$;
- Recupera-se o caminho a partir de t, andando para trás: s, x_1, x_3, x_4, t , aumentado o fluxo em 2 unidades nos arcos deste caminho;
- As capacidades dos arcos (s, x_1) e (x_1, x_3) foram esgotadas;
- O algoritmo remove os rótulos de todos os vértices (exceto o de s) e é reiniciado.



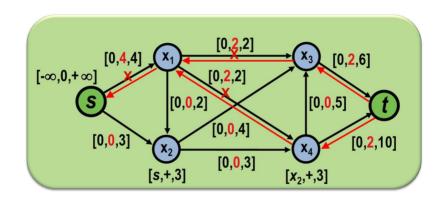
O fluxo dos arcos diretos é aumentado em 2 unidades. O fluxo do arco reverso é diminuído em 2 unidades. Rede com fluxo f=4.



Primeira rotulação do vértice x_2 .

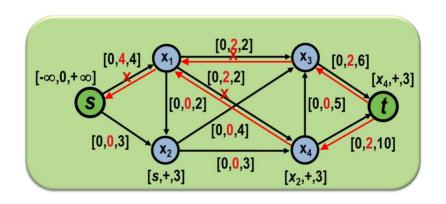
O arco é direto.

$$\xi_2 = min\{+\infty, 3\}$$



Terceira rotulação do vértice x_4 . O arco é direto.

$$\xi_4 = min\{3, 3\}$$



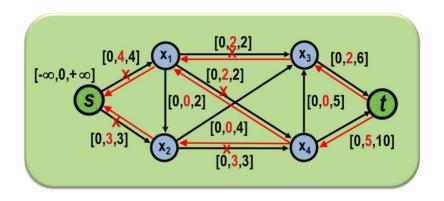
Terceira rotulação do vértice t.

O arco é direto.

$$\xi_t = min\{3, 8\}$$

Caminho Encontrado

- Como o vértice t foi rotulado, um caminho de aumento de fluxo foi encontrado;
- O número de unidades de fluxo que podem ser aumentadas neste caminho é dado por $\xi_t = 3$;
- Recupera-se o caminho a partir de t, andando para trás: s, x_2, x_4, t , aumentado o fluxo em 3 nos arcos deste caminho;
- As capacidades dos arcos (s, x_2) e (x_2, x_4) foram esgotadas;
- O algoritmo remove os rótulos de todos os vértices (exceto o de s) e é reiniciado.



O fluxo dos arcos diretos é aumentado em 3 unidades. Não há arcos diretos.

Dada area (larea (7

Rede com fluxo f=7.

Final do Algoritmo

- Após a rotulação do vértice t, o algoritmo remove todos os rótulos e reinicia;
- No entanto, não existe arco utilizável a partir de s, e desta forma, não há nenhum outro vértice a ser rotulado o fluxo é máximo;
- O algoritmo termina quando o vértice t não puder mais ser rotulado neste caso os vértices rotulados e os não rotulados definem também um corte mínimo em R;
- O único vértice rotulado é s, logo, o corte mínimo do exemplo é $X=\{s\}$ e $\bar{X}=\{x_1,x_2,x_3,x_4,t\}$.

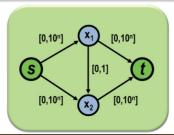
Ford & Fulkerson - Ponto fraco

Ponto Fraco

O algoritmo de Ford & Fulkerson pode apresentar um comportamento ineficiente caso enfrente alguns casos patológicos.

No caso abaixo, é possível que o algoritmo escolha alternadamente os caminhos de aumento de fluxo (s, x_1, x_2, t) e (s, x_2, x_1, t) . Serão necessárias 2×10^n operações de aumento de fluxo.

Caso a escolha fosse (s, x_1, t) e (s, x_2, t) , seriam necessárias apenas 2 iterações.



Dúvidas?



